

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**EMBAIXADA DO BRASIL NO REINO DA ESPANHA**  
**EMBAIXADOR PAULO CESAR DE OLIVEIRA CAMPOS**

Transmito, a seguir, relatório de minha gestão à frente da Embaixada do Brasil junto ao Reino da Espanha nos termos da orientação oriunda da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal.

**RELACIONAMENTO BILATERAL**

**Introdução**

2. Assumi, em 18 de abril de 2009, as funções de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Federativa do Brasil junto ao Reino da Espanha, com apresentação, em 8 de junho de 2009, das cartas credenciais ao Rei Juan Carlos I.

3. Durante minha gestão, as relações bilaterais entre Brasil e Espanha experimentaram período de expressiva evolução, quer do ponto de vista político, quer do econômico. Sob as bases de uma parceria estratégica renovada, foi possível adensar a diversificada agenda de interesse comum. O intercâmbio de visitas de alto nível é testemunho de uma positiva fase de adensamento do diálogo político e setorial. Os importantes fluxos comercial e de investimentos também dão prova do crescente nível de interdependência entre os dois países. Em virtude dessas afinidades, a Espanha afigura-se parceiro natural para desenvolvimento de iniciativas conjuntas, intercâmbio de visões sobre temas da agenda global, e convergência de perspectivas em foros como o G-20. Com efeito, ao longo dos últimos anos, pude manter elevado grau de interlocução junto à Casa Real, ao Palácio da Moncloa, aos Ministérios de Assuntos Exteriores e Cooperação (MAEC), do Fomento, da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente, de Economia e Competitividade e de Indústria, Energia e Turismo, bem como junto às demais Pastas do Executivo. O interesse das autoridades espanholas no Brasil e a qualidade da interlocução facilitaram sobremaneira a construção de agenda pautada pela promoção de interesses recíprocos.

4. Do mesmo modo, a diversificação dos campos de colaboração bilateral está refletida no acervo de atos internacionais concluídos nos últimos anos. Durante o período de minha gestão foram firmados, ademais de atos declaratórios e administrativos específicos, o Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino da Espanha para a Realização de Atividades de Cooperação Técnica com Terceiros Países, de 04/08/2009; o Acordo de Cooperação no Âmbito da Defesa entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha, de 03/12/2010; o Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino da Espanha para a Criação de um Programa Conjunto de Cooperação Triangular, de 26/05/2011; o Acordo Complementar de Revisão do Convênio de Seguridade Social Firmado entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha, de 24/07/2012; e o Acordo entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha relativo à troca e proteção mútua de informações classificadas, assinado em 15/05/2015.

5. Uma das intervenções mais destacadas do Governo brasileiro, para o qual atuou a Embaixada em estreita coordenação com os Consulados-Gerais do Brasil em Madri e Barcelona, consistiu no tratamento eficiente e expedito do tema dos inadmitidos brasileiros nos aeroportos espanhóis. Tratava-se do único contencioso digno de registro nas relações bilaterais, que perdurou entre 2007 e 2010. Seu equacionamento, ademais de benefício imediato para o tratamento digno dos viajantes e migrantes brasileiros, redundou em repercussões muito positivas sobre o conjunto das relações entre Brasil e Espanha. Neutralizado um aspecto de potencial desgaste, foi possível construir uma agenda amplamente positiva e diversificada de temas.

6. A Embaixada manteve contatos fluidos e regulares com "think tanks", organizações da sociedade civil, academia, formadores de opinião e imprensa espanhola, junto aos quais procurei desfazer alguns argumentos simplistas sobre a realidade brasileira e o papel que o Brasil deseja desempenhar no mundo. Nesse sentido, constatei que, no plano multilateral, corresponde manter esforço de aproximação de visões sobre temas da agenda global, em especial sobre reequilíbrio e reforma das instituições internacionais às novas necessidades e realidade globais, do qual é tema central a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

#### Diálogo político

7. No início da década passada, o relacionamento bilateral carecia de foro estruturado de consultas dedicado a coordenar, balizar e conferir seguimento adequado à pauta bilateral. A plataforma estabelecida pelo "Acordo de Parceria Estratégica" firmado em 2003, por ocasião da visita do Presidente de Governo José María Aznar ao Brasil, e pelo "Plano de Ação", adotado em 2005, ainda que sinalizasse o interesse mútuo e preconizasse intensa agenda de encontros, viu-se afetada pela irregularidade das reuniões dos grupos de trabalho previstos. De todo modo, foi possível explorar campos de trabalho conjunto e coordenar visitas temáticas de autoridades brasileiras à Espanha e espanholas ao Brasil.

8. Dediquei-me, assim, a contribuir para dotar as relações bilaterais de espaços de interlocução regulares e institucionalizados, em especial à luz dos mandatos do Plano de Parceria Estratégica Brasil-Espanha de 2003 e da Declaração Presidencial de novembro de 2012. Como resultado concreto, pode-se afirmar, hoje, que Brasil e Espanha contam com instrumentos políticos e de cooperação adequados às necessidades e complexidades de relações que une os dois países: a Comissão Ministerial de Diálogo Político Brasil-Espanha e o Mecanismo de Diálogo Político, que estabelecem formato de interlocução estável e produtivo para temas bilaterais e assuntos regionais e multilaterais de interesse mútuo; os Grupos de Trabalho sobre Investimentos e Comércio e sobre Infraestruturas e Transporte; as Comissões Mistas de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica e no Âmbito de Defesa; e as Reuniões Consulares de Alto Nível.

9. Na visita da Senhora Presidenta da República Dilma Rousseff à Espanha, em novembro de 2012 foi adotado mecanismo mais flexível, com vistas a garantir uma avaliação permanente da relação bilateral, além de estruturar o diálogo político. A Declaração da Presidenta da República Federativa do Brasil e do Presidente de Governo espanhol, acordada em Madri, em 19 de novembro de 2012, sentou as bases para a constituição, em 2014, da Comissão Ministerial de Diálogo Político, por ocasião da

visita, em março de 2014, do Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil à Espanha. Em cumprimento dos compromissos assumidos, inaugurou-se, em 27 de março de 2015, reunião de Consultas Políticas, presidida pelo Secretário de Estado de Cooperação Internacional e para Ibero-América da Chancelaria espanhola, Embaixador Jesús Gracia, ao lado do Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Sérgio França Danese.

#### Economia, comércio, investimentos

10. A principal vocação da área econômica e comercial da Embaixada nos últimos anos tem sido a atração de investimento produtivo espanhol para o Brasil, cuja intensificação teve início no final do século passado, e se constitui hoje em um dos principais pilares da relação bilateral.

11. Segundo o Banco Central, a Espanha ocupa o 3º lugar entre os maiores investidores finais no país, com um estoque total de US\$ 61 bilhões, até 2013. O fluxo de investimentos em 2013 montou a US\$ 2,2 bilhões (sétimo maior investidor). Em 2011, esse fluxo fora de 8,6 bilhões de dólares (12,4% do total de IED daquele ano) e, em 2012, de US\$ 2,5 bilhões. Diferentemente das exportações brasileiras, fortemente impactadas pela crise econômica iniciada em 2008, não houve diminuição do interesse do empresariado em relação ao Brasil como destino de seus investimentos. Muito pelo contrário: a internacionalização é encarada pelas companhias espanholas como uma das principais estratégias de resposta à crise, e o Brasil é atualmente o principal destino de investimentos estrangeiros espanhol, com um estoque total inferior apenas ao no Reino Unido.

12. A Embaixada manteve contato diuturno com os principais conglomerados espanhóis, tanto os que já possuem investimentos no Brasil como os que ainda planejam sua entrada no País, de modo a monitorar a evolução desse investimento, e, eventualmente, auxiliar em gestões junto a autoridades brasileiras. Também buscou promover a diversificação ainda maior dos setores da economia espanhola com investimentos no Brasil, para além daqueles nos quais já há forte presença, como finanças; telecomunicações; construção; gestão de infraestruturas de transporte; tecnologia; engenharia; alimentação; autopeças; trens e material ferroviário; geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; energia eólica; petróleo e gás. Há grandes oportunidades para novos negócios, por exemplo, na área da saúde, tratamento e distribuição de água e energia fotovoltaica.

13. Uma vez que já atuam no Brasil praticamente todas grandes corporações espanholas, o principal desafio para a Embaixada foi - e continuará a ser - de atrair as pequenas e médias empresas com alta capacidade tecnológica deste país e ajudar a viabilizar sua instalação, quer do ponto de vista burocrático, quanto da identificação de fontes de financiamento. Há que se continuar a trabalhar, também, na promoção dos investimentos brasileiros na Espanha, de dimensão ainda reduzida quando comparados aos investimentos espanhóis. Considerando as estatísticas espanholas referentes a 2012 (último dado disponível) o Brasil acumula na Espanha um estoque de investimento de EUR 8,8 bilhões (cerca de 2,4% no total), cifra que posiciona o País no 11º lugar entre os principais investidores estrangeiros na Espanha.

14. Funcionários da Embaixada participaram nos últimos seis anos de dezenas de eventos de divulgação de oportunidades de investimento no País, em Madri e em todas as Comunidades Autônomas da Espanha (que foram visitadas cada uma em pelo menos uma ocasião).

15. Também foram organizados grandes eventos de promoção de investimentos no Brasil durante as visitas oficiais que realizaram à Espanha os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, o Vice-Presidente Michel Temer, os Ministros do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Turismo e das Cidades, os Governadores do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, Piauí e Goiás, os Presidentes da EPL, da Embratur e do BNDES e outras autoridades estaduais e municipais.

16. Na organização desses eventos foi instrumental o apoio logístico - e por vezes financeiro - da Câmara de Comércio Brasil-Espanha, que conta com cerca de 400 sócios (é hoje a maior entre as câmaras bilaterais existentes na Espanha) e cinco delegações em território espanhol. Buscou-se desenvolver com a entidade uma relação de estreita colaboração, promovendo-a junto aos Governos e empresas dos dois países.

17. Também foi fundamental para o êxito dessas e de outras iniciativas da Embaixada o diálogo fluido e constante com APEX (especialmente com seu escritório europeu, localizado em Bruxelas), MDIC, EMBRATUR, SEBRAE, Governos Estaduais, Federações e Confederações de Comércio e Indústria e entidades de classe. A capacidade de mobilização da Embaixada e das entidades espanholas para organização de eventos de caráter empresarial ou elaboração de agenda de visitas é diretamente proporcional à antecedência com que dispõem de informações sobre missões oficiais realizadas à Espanha por autoridades de todos os níveis.

18. Outro importante instrumento de divulgação das oportunidades econômicas do País de que se lançou mão foi a publicação de livros em parceria com instituições espanholas. A Embaixada colaborou com as duas edições do livro "Brasil: un gran mercado en expansión sostenida", publicado pela Cátedra Nebrija-Grupo Santander em Internacionalização de Empresas, que recolhe opiniões de experts, acadêmicos, empresários e executivos sobre as oportunidades de negócios no Brasil e a experiência da empresa espanhola no País. Também participou da elaboração de número especial dedicado ao Brasil do boletim "Información Comercial Española" (ICE), publicado pela Secretaria de Estado de Comércio da Espanha.

19. No que tange ao comércio, o intercâmbio entre os dois países experimentou rápido crescimento até 2011, quando passou a oscilar entre US\$ 7,2 e US\$ 8 bilhões de dólares. Até 2012 o saldo desse comércio era favorável ao Brasil; em 2013 passou a ser deficitário. Os dois movimentos (de estagnação da corrente e de surgimento de um superávit espanhol) decorrem principalmente da retração do consumo na Espanha causada pela crise e pela perda geral de competitividade das exportações brasileiras nos últimos anos. O desafio para o futuro próximo é retomar a tendência de crescimento do comércio experimentada até 2011, de forma a se atingir o verdadeiro potencial de intercâmbio entre as duas economias. Também se recomenda seguir trabalhando para diversificar a pauta de produtos exportados. Das exportações brasileiras em 2014, 76,5% corresponderam a produtos básicos (como soja, derivados de petróleo, minério de ferro, café, milho e açúcar), 15%, a manufaturados e 6,8%, a semimanufaturados (o

1,8% restante se refere a operações especiais). Por seu turno, a pauta de importações procedentes da Espanha é muito mais diversificada, tendo grande peso compras de produtos semimanufaturados e acabados, muitas vezes relacionados a projetos de investimentos espanhóis.

20. Observou-se nos últimos quatro anos uma constante diminuição da participação de empresas brasileiras em feiras em sua área de atuação (que em geral eram custeadas pela Apex), fruto da contração do mercado doméstico espanhol. Feiras que contavam outrora com expressivo contingente brasileiro - Intergift (presentes), Modacalzado, SIMM (moda), Bisutex (bijuteria) - não tiveram representação brasileira nas últimas edições. Em 2014, também a importante feira de frutas e hortaliças Fruit Attraction deixou de ter expositores brasileiros. Em 2015, só houve, na área de atuação do setor comercial da Embaixada, estandes oficiais do Brasil na Fitur (principal feira de turismo do país; estande brasileiro a cargo da EMBRATUR) e ARCOMadrid (feira de arte contemporânea; participação coordenada pela APEX).

21. Uma alternativa utilizada pela Embaixada para minorar as consequências dessa retração foi a organização de eventos no estilo "projeto vendedor". Em 2013, por exemplo, a Embaixada ajudou a montar, na Casa do Brasil, em parceria com a Associação Cearense de Artesanato, showroom do projeto "Arte Brasil" da Apex. A Associação havia deixado de participar da feira Intergift devido a seus altos custos. Foram identificados e convidados pelo setor de promoção de comércio, investimentos e turismo da Embaixada (SECOM) mais de 400 potenciais compradores para o "projeto vendedor".

22. Com a retomada do crescimento espanhol, seria oportuno renovar as gestões junto à Apex e as associações de classe brasileiras para que voltem a ter presença nas principais feiras de negócio de Madri.

23. Para se cumprir os objetivos de incremento do comércio é necessário continuar com o trabalho de monitoramento atento da economia espanhola, quer de seus dados macroeconômicos mais relevantes do ponto de vista do Brasil (níveis de emprego, renda e consumo; crédito ao consumidor e às empresas) quer de possíveis oportunidades para exportadores e investidores.

24. Ainda no que diz respeito ao comércio bilateral, cumpre destacar que, de acordo com empresas exportadoras brasileiras e importadoras espanholas, as autoridades sanitárias da Espanha vinham reiteradamente rejeitando cargas de carne de aves do Brasil, por alegada contaminação por Salmonella, ao impor regras mais restritivas do que aquelas determinadas pelos regulamentos europeus. Gestões realizadas pela Embaixada junto Ministério da Saúde da Espanha (em coordenação com as empresas afetadas) contribuíram para a solução do problema.

25. Certamente teria impacto positivo na corrente de comércio a conclusão de Acordo entre MERCOSUL e União Europeia. A Espanha apresenta-se como principal interessado, dentro do bloco europeu, no êxito das negociações e defende que o Acordo deva ser visto, entre os europeus, com a mesma prioridade conferida às negociações com Estados Unidos, Austrália e Japão. Os setores industrial e de serviços são os principais interessados no Acordo, por nele vislumbrar oportunidade de ampliação de sua presença na América do Sul. Por outro lado, há um importante "lobby" agrícola

protecionista, que conta com recursos provenientes da Política Agrícola Comum (PAC), sendo a Espanha seu segundo principal beneficiário (estão previstos repasses equivalentes a 45 bilhões de euros para a Espanha no período 2014-2020). Embora não esteja diretamente envolvida nas negociações, a Embaixada desempenha relevante trabalho de divulgação do Acordo (e das posições brasileiras) junto a variados segmentos do Governo e sociedade espanhóis.

26. Em 2014 e 2015 (respectivamente em Brasília e Madri) foram realizadas reuniões dos Grupos de Trabalho bilaterais sobre Comércio e Investimentos e sobre Transporte e Infraestruturas, cuja realização se havia interrompido em 2008, e cujo principal objetivo é, exatamente, discutir iniciativas conjuntas que possam favorecer o incremento dos fluxos de comércio e investimento e criar oportunidades para encontro entre os empresários dos dois países.

#### Turismo

27. Em média, entre 170 e 190 mil espanhóis têm desembarcado anualmente no Brasil, a passeio ou a trabalho, segundo dados da Polícia Federal e Ministério do Turismo brasileiro. A Espanha foi, em 2013, o nono maior mercado emissor de turistas para o Brasil (quarto na Europa). Nos últimos cinco anos, a Espanha tem mantido sua posição entre oitavo e décimo mercado emissor, com participação entre 3,1% e 4,3% do total de chegadas ao Brasil. A Embaixada trabalha em estreita colaboração com funcionária de Embratur em Madri para a organização de ações de promoção do turismo brasileiro, especialmente juntos aos operadores de turismo. O número e procedência dos vôos entre os dois países vêm-se expandindo, estando previsto que a TAM inicie dois vôos semanais para Barcelona, um procedente de São Paulo e outro do Rio de Janeiro.

#### Defesa

28. No campo de cooperação no âmbito da defesa, o diálogo avançou enormemente com a eficiente contribuição da Adidância de Defesa e do Exército e da Adidância Naval e Aeronáutica. Nos projetos de cooperação, utilizaram-se como critérios o potencial de absorção de tecnologia e intercâmbio de conhecimento. Além disso, o Brasil figura como um dos principais compradores de material militar da Espanha fora da OTAN e da EU, com a aquisição, nos últimos anos, de aviões CASA 295, contratos de modernização de aeronaves P-3 Órion e instalação de simuladores de tiro. Destacam-se, ainda, as atividades de ensino e intercâmbio de oficiais militares em cursos de formação. O Brasil é o único país a ter um professor militar regular no Centro de Altos Estudos Militares da Espanha.

29. Nesse plano, cabe destacar a assinatura, em Madri em 2010, do Acordo de Cooperação Estratégica no âmbito da Defesa, que ofereceu quadro favorável ao incremento de visitas de trabalho de autoridades. Brasil e Espanha contam com Comissão Mista na Área de Defesa dedicada a fortalecer os intercâmbios nas respectivas Forças Armadas. Finalmente, a Declaração Presidencial estabeleceu a criação do Grupo de Trabalho bilateral sobre cooperação industrial para a defesa, cuja convocação compete conjuntamente à Secretaria de Estado de Defesa (SEDEF) da Espanha e à Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) do Brasil. A visita a Madri do Comandante do Exército, General Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, nos dias 1 e 2 de

junho corrente, abre possibilidades para o fortalecimento da cooperação no âmbito dos Exércitos brasileiro e espanhol.

#### Cooperação policial

30. Brasil e Espanha desenvolveram ao longo de minha gestão crescente trabalho na área de cooperação policial e combate à criminalidade, fruto, principalmente do estabelecimento de Oficialato de Ligação na Espanha (em 2011) e de Representação Policial junto à Embaixada do Brasil (em 2012), em conformidade com as atribuições previstas no Convênio sobre Cooperação em Matéria de Combate à Criminalidade (2007), que regula a troca de informações para o combate a ações criminosas e o apoio operacional entre as instituições policiais dos dois países.

31. Durante minha gestão, as principais iniciativas da Representação da Polícia Federal visaram a intensificar a cooperação no combate aos ilícitos transnacionais e em outros temas de interesse bilateral, como colaboração em atividades de inteligência. As principais demandas brasileiras no período referiram-se a tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, temas relacionados ao tráfico de seres humanos e à exploração sexual. As solicitações espanholas estiveram, em sua maioria, relacionadas com falsidade documental e tráfico de drogas. Desde a instalação da Representação da PF em Madri, foram desarticuladas 5 redes de tráfico de pessoas (há 4 outras em processo de investigação) e apreendida mais de uma tonelada de cocaína.

32. Registra-se o interesse espanhol em ampliar os contatos entre oficiais das polícias brasileiras e espanholas, com menção específica à disponibilidade da Espanha em cooperar com seus homólogos brasileiros em treinamento e, eventualmente, em processo de unificação das forças policiais brasileiras.

#### Meio ambiente

33. No que diz respeito aos temas ambientais, a Embaixada vem acompanhando as principais medidas adotadas pelo Governo espanhol na matéria, particularmente no que diz respeito às políticas de combate à mudança climática, às vésperas da 21<sup>a</sup>. Cúpula das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 21), prevista para o final de 2015, em Paris. Esse tema é caro à Espanha pois, embora o país tenha sido o primeiro no qual a energia eólica foi a maior fonte de geração de eletricidade ao longo de um período de um ano, o setor energético é responsável por mais de 75% das emissões espanholas de gases de efeito estufa. Medidas mais contundentes deverão ser, portanto, implementadas para que a Espanha possa cumprir com as metas acordadas de redução das emissões, tanto no âmbito comunitário como nas Nações Unidas.

34. No relacionamento bilateral, vem ganhando destaque a cooperação sobre gestão dos recursos hídricos, considerando a ampla experiência da Espanha nesse setor, bem como as realidades hidrológicas semelhantes entre os dois países, com desigualdade na distribuição pluviométrica em ambos os territórios. No contexto da visita do Senhor Vice-Presidente da República Michel Temer, em abril de 2015, foi firmado Memorando de Entendimento entre o Ministério da Integração Nacional e o Ministério da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente da Espanha, para a cooperação em matéria de recursos hídricos. Em seguimento a esse instrumento, está em fase de definição cronograma de ações a serem empreendidas nos próximos meses.

35. É importante mencionar que, em janeiro de 2015, o programa "Cultivando Água Boa", da Itaipu Binacional, recebeu o Prêmio Internacional da Comunidade de Madri - Cumbres de Guadarrama, na categoria de comportamento ambiental sustentável, pela promoção da flora e da fauna, com a manutenção de reservas biológicas, e por seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Espera-se que o Programa seja em breve implementado na Espanha, em bacias na região de Madri e do País Basco, em projetos como recuperação de nascentes e agricultura orgânica. A Espanha será, então, o primeiro país europeu a adotar a metodologia do Cultivando Água Boa.

#### Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

36. A Embaixada apoiou e participou da celebração de acordos interinstitucionais e da realização de visitas de parte a parte, em diferentes níveis, com agendas focadas em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

37. No âmbito da visita da Presidenta da República Dilma Rousseff a Madri, em novembro de 2012, da qual participou o então Ministro do MCTI, Marco Antonio Raupp, assinou-se o "Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Nanotecnologia", que possibilitou a participação de pesquisadores brasileiros em programas conjuntos no Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), sediado em Braga, Portugal, bem como a participação brasileira na reunião da "Latin Laser Lab", rede de pesquisadores latino-americanos e europeus para o desenvolvimento científico e tecnológico de lasers ultra-pequenos e ultra-rápidos, em Salamanca, em 2013.

38. Ainda no contexto da visita presidencial, foram definidas as demais áreas prioritárias de cooperação científico-tecnológica: supercomputação; astrofísica; e física de partículas. Na ocasião, a parte espanhola solicitou ao Ministro Raupp maior participação brasileira - sobretudo financeira e por intercâmbio de pesquisadores - em iniciativas lideradas ou que contam com contribuições técnico-financeiras da Espanha, entre elas: i) Centro Nacional de Supercomputação de Barcelona; ii) Grande Telescópio de Canárias; iii) Sincrotrón ALBA; e iv) Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

39. Entre os demais acordos celebrados durante a minha gestão, cumpre citar: Convênio entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o então Ministério da Ciência e Inovação (MICINN), em 2010; Memorando de Entendimento entre Brasil, Espanha e Portugal, em 2013, para o fortalecimento da cooperação técnica e científica; e Acordo Institucional entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial (CDTI), em 2013. Ademais, o CNPq e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançaram, em coordenação com suas congêneres espanholas, editais de convocação de projetos conjuntos, em 2010 e 2013, respectivamente.

40. A Embaixada negociou e prestou apoio a inúmeras iniciativas bilaterais e multilaterais em CT&I, das quais destaco: gestões junto ao Banco Santander para cessão de terreno em Campinas, São Paulo, para a construção de Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), no âmbito do "Projeto Sirius"; projeto de interconexão Brasil-

Europa por cabo submarino via Ilhas Canárias (empresa Islalink); participação de cem pesquisadores brasileiros no Centro Comum de Pesquisa da Comissão Europeia.

41. Entre as atividades que merecem ter acompanhamento atento, indico a expectativa do CDTI quanto à concordância da FINEP para o lançamento de convocatória de projetos conjuntos ainda em 2015. A prioridade, porém, no contexto das relações Brasil-Espanha em CT&I recai na convocação da primeira Reunião da Comissão Mista de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme prevê o "Convênio Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica", de 1992.

#### Cooperação educacional

42. O relacionamento Brasil-Espanha na área educacional é pautado pela fluidez e pela constância e está baseado em cinco vertentes principais, que procurei, quando possível, aprofundar e ampliar: (i) o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF); (ii) acordo para concessão de bolsas entre a CAPES e a Fundação Carolina; (iii) os convênios entre universidades brasileiras e espanholas, com ênfase naquelas pertencentes ao "Grupo Tordesilhas"; (iv) bolsas concedidas pela CAPES e pelo Santander Universidades aos alunos do "Programa Universidade para Todos" (PROUNI); (v) ensino do português e difusão da cultura brasileira do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca; e (vi) divulgação da realidade brasileira pela Cátedra-Brasil da Universidade de Valladolid e da de Alcalá.

43. O CsF é o principal programa de mobilidade acadêmica no âmbito da cooperação educacional. Desde a primeira edição do CsF-Espanha, em 2012, até o momento, foram concedidas 4.125 bolsistas em 55 universidades espanholas. A Espanha detém o 7º lugar como destino de estudantes e pesquisadores brasileiros. Por outro lado, há 112 pesquisadores espanhóis atuando em projetos conjuntos em universidades brasileiras ao amparo do CsF, o que coloca a Espanha em segundo lugar mundial, atrás apenas dos Estados Unidos.

44. Cumpre recordar que a Presidenta da República Dilma Rousseff, acompanhada do então Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, mantiveram encontro com bolsistas do CsF na Casa do Brasil em Madri, em 2012. A Embaixada tem acompanhado a implementação do CsF e dado encaminhamento às solicitações de assistência por parte dos bolsistas.

45. Ressalto que a Embaixada deve continuar envidando esforços junto a diferentes interlocutores espanhóis para que todos os bolsistas interessados consigam obter vaga para estágio profissionalizante em empresas locais, ao final do período acadêmico da bolsa. Essa iniciativa tem gerado resultados positivos, mas ainda não cobre o total de bolsistas que expressam interesse em estágios.

#### Cooperação técnica e humanitária

46. Entre as várias iniciativas no âmbito da cooperação técnica e humanitária que tiveram o apoio e a colaboração da Embaixada, cumpre destacar as seguintes: (a) Cooperação Técnica Brasil-Espanha em Benefício da Bolívia, nas áreas de Água Potável e Esgotamento Sanitário; (b) Projeto de Reflorestamento da Bacia do Mapou, no Haiti; (c) Fortalecimento Institucional da Procuradoria-Geral do Uruguai; (d) Ação

Humanitária em Cuba, Haiti e Honduras, com doação de alimentos após a ocorrência de furacões; e (e) Doações de alimentos provenientes de estoques públicos brasileiros, no âmbito do Programa Mundial de Alimentos (PMA), a países africanos em situação de grave insegurança alimentar.

47. Em setembro de 2013, a Espanha propôs relançar as bases da cooperação bilateral, com mudança do paradigma tradicional "norte-sul" (doador-recebido) para um modelo de cooperação na qual os dois países possam atuar como parceiros no mesmo nível. Encontra-se em fase final de negociação o "Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Técnica Internacional para o Desenvolvimento", que assentará as bases para a implementação de projetos de cooperação técnica na modalidade triangular entre Brasil, Espanha e um terceiro país demandante.

#### Cooperação jurídica

48. O Brasil possui longa tradição histórica de cooperação em matérias jurídicas com a Espanha. Atualmente, os principais instrumentos em vigor (Acordo de Cooperação e Auxílio Jurídico em Matéria Penal; Convênio de Cooperação Judiciária em Matéria Civil; e Tratado sobre Transferência de Presos) têm-se mostrado suficientes para atender as demandas com relação à transferência e extradição de presos ou de execução de cartas rogatórias entre os dois países.

49. A implementação do sistema de comunicação direta entre as autoridades centrais, conforme previsto no Tratado sobre Transferência de Presos, poderá agilizar a tramitação dos processos.

50. Seria igualmente importante a realização de reunião do grupo de trabalho bilateral para o encaminhamento de casos tramitados ao amparo da Convenção de Haia de 1980 sobre Subtração Internacional de Menores.

51. Cabe dar relevo à disposição espanhola em cooperar com o Brasil caso venha a ser parte do instrumento conhecido como "Apostila de Haia", que se encontra sob exame do Senado Federal. Dado o volume de documentos que sustentam o relacionamento empresarial, comercial e acadêmico, a adoção desse instrumento de facilitação de reconhecimento de firmas facilitará o intercâmbio entre os dois países nesses setores.

#### Promoção cultural

52. A promoção da cultura brasileira na Espanha leva em conta o significativo conhecimento que programadores, curadores e profissionais das diferentes áreas culturais demonstram sobre a produção contemporânea em seus respectivos campos de trabalho. Isso pode ser comprovado pela observação da participação brasileira em feiras de arte e da programação de museus e centros de cultura. O conhecimento dos especialistas cria cenário favorável para o trabalho de difusão da cultura brasileira na Espanha. Resta, no entanto, ultrapassar o conhecimento técnico específico para alcançar o público não especializado. Apesar do contexto favorável criado junto às instituições promotoras de cultura espanholas, o grande público ainda apresenta conhecimentos limitados e geralmente restritos à música popular brasileira das décadas de 1960 e 1970 e a nomes consagrados de nossas artes e literatura.

53. Ao longo dos seis últimos anos, a Embaixada manteve a realização regular de eventos de promoção de cultura brasileira em todas as disciplinas artísticas e recebeu não apenas músicos, escritores, artistas visuais e cineastas vindos do Brasil, mas também acadêmicos das mais diversas áreas, que participaram de atividades em cátedras de universidades de Madrid e de outras cidades espanholas. No marco da programação, destaco a organização de grandes eventos musicais realizados pela Embaixada. Nos últimos três anos, por exemplo, foram realizados pelo menos quatro com público de mais 2000 mil pessoas, que atraíram a atenção da imprensa. A organização de eventos de massa, gratuitos, tem como efeito positivo apresentar ao grande público a produção artística atual, formar público e multiplicar o interesse pelo Brasil junto à população em geral por meio de significativo impacto de imprensa.

54. Além das grandes apresentações musicais, destaca-se a realização da Mostra e Encontro do Cinema Brasileiro, Novocine. Ao longo das oito edições anuais da mostra observou-se o crescimento do público presente nas salas de cinema e do impacto de imprensa, o que prova a eficácia do evento para a promoção da cultura brasileira. Em 2013, último ano em que se fez avaliação econômica do impacto de mídia, estimou-se que a repercussão do evento nos meios de comunicação equivalia a cerca de 250 mil euros em publicidade. Além disso, o evento conta sempre com sessões lotadas e a cada ano distribui mais de 3 mil ingressos gratuitos durante os oito dias de projeção. O Novocine, além de ser um evento capaz de mostrar ao público espanhol a crescente capacidade de produção da indústria audiovisual brasileira contemporânea, é poderoso instrumento de difusão da realidade nacional. Entendo ser de fundamental importância dar continuidade à mostra e ampliá-la no sentido de que possa vir ocupar mais espaços em Madri e em outras cidades, para além daquelas em que já se apresentaram filmes da Mostra - Salamanca, Huelva, Zamora, Ávila e Avilés.

55. Além da realização de eventos de promoção da cultura brasileira, buscou-se ampliar a interlocução com as instituições públicas e privadas e de criar parcerias entre a Embaixada e o sistema cultural espanhol. Dessa maneira, envolvi empresas na promoção da cultura brasileira na Espanha, o que tornou possível a realização de eventos nos principais centros de cultura, sem custo de locação de espaço. Entendo ser da maior relevância continuar a cultivar as relações com estas instituições para que seja possível manter as ações de promoção da cultura nacional na agenda cultural espanhola.

56. A Casa do Brasil em Madri, para além de suas funções tradicionais de lugar de acolhida de estudantes, tem funcionado como referência aglutinadora da comunidade brasileira - local inclusive da celebração do 7 de Setembro -, de vetor de difusão das manifestações culturais e artísticas do Brasil, bem como de centro de ensino da modalidade brasileira do Português (em 2014, contou com 2.110 alunos). Cumpre ainda mencionar que a Casa do Brasil tem apoiado a realização de encontros de caráter informativo entre a Embaixada e os bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras.

57. De igual importância são as atividades da Fundação Cultural Hispano Brasileira (entidade privada espanhola, mantida com recursos de empresas com interesse no Brasil), que tornou possível a realização de muitos dos eventos da programação proposta pela Embaixada por meio de apoio financeiro e do trabalho de seus funcionários, além de proporcionar a manutenção das atividades do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca.

## Imprensa e divulgação

58. Em linha com os novos desafios da diplomacia pública, a Embaixada reformulou os canais de divulgação do Brasil na Espanha e passou priorizar plataformas de comunicação online. Foi criado boletim digital mensal, "Panorama Brasil", que abarca notícias da atualidade política, social e econômica do Brasil, as relações do país com a Espanha e os eventos culturais realizados pela Embaixada. O boletim e outras informações são enviados a base eletrônica de contatos com cerca de 8 mil nomes.

59. Em 2011, foi elaborada uma página do Facebook - que hoje conta com 3980 seguidores - e, recentemente, foi aberto um canal no Youtube. Para a divulgação do Novocine, criou-se uma página web ([www.novocine.es](http://www.novocine.es)), uma página no Facebook - com 1030 seguidores - e uma conta de Twitter - com cerca de 200 seguidores. As páginas no Facebook e no Twitter da Casa do Brasil passaram em 2011 a ser geridos pelo Setor de Imprensa e Divulgação da Embaixada e hoje contam, respectivamente, com 5600 e 840 seguidores.

60. A Embaixada também buscou estreitar o contato com os grandes meios de comunicação espanhol visitando suas sedes, organizando encontros informais, e oferecendo pronta resposta a pedidos de informação ou de entrevistas. Do mesmo modo, buscou-se estreitar a relação com os correspondentes brasileiros em Madri.

### Principais visitas de autoridades brasileiras à Espanha (em ordem cronológica)

61. - Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Ministro Cesar Asfor Rocha, em 2009;
- Governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria, em 2009;
  - Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em 2010, acompanhado de delegação composta, entre outros, pelo Ministro da Economia, Guido Mantega, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge; e pelo Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles.
  - Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim, em 2010;
  - Governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, em 2010;
  - Ministro-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Franklin Martins, em 2010;
  - Ministro da Defesa, Nelson Jobim, em 2010;
  - Governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, em 2010, 2011, 2012 e 2014;
  - Ministro do Turismo, Pedro Novais Lima, em 2011;
  - Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Ministro Ari Pargendler, em 2011 e 2012;
  - Senhora Presidenta da República Dilma Rousseff, em 2012, acompanhada de delegação composta, entre outros, pelo Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota; Ministro da Educação, Aloizio Mercadante; e Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação Marco Antonio Raupp;
  - Ministro do Turismo, Gastão Dias Vieira, em 2011;
  - Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, em 2012;
  - Governador de Tocantins, José Wilson Siqueira Campos, em 2012;
  - Governador da Bahia, Jaques Wagner, em 2012;
  - Governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, em 2013;

- Ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, em 2013;
- Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, em 2013;
- Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, em 2013;
- Ministro da Pesca e Aquicultura, Marcelo Crivella, em 2013
- Governador do Piauí, Wilson Nunes Martins, em 2013;
- Grupo Parlamentar Brasil-Espanha, em 2013;
- Governador do Goiás, Marconi Perillo, em 2013;
- Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado, em 2014;
- Ministro Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Sr. Wellington Moreira Franco, em 2014;
- Presidente do TCU, Ministro João Augusto Nardes, em 2014;
- Ministro-Chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, em 2015; e
- Senhor Vice-Presidente da República, Michel Temer, em 2015, acompanhado pelo Ministro-Chefe da Secretaria Especial dos Portos, Edinho Araújo.

#### Visitas de autoridades espanholas ao Brasil

62. Nesse mesmo intervalo, o Brasil foi visitado em várias oportunidades por altas autoridades espanholas. Destaco as diversas viagens do então Príncipe das Astúrias Felipe de Borbón, a última delas em março de 2014; e a visita oficial realizada pelo Rei Juan Carlos I, em junho de 2012. Além disso, o Presidente de Governo Mariano Rajoy participou, no Brasil, em junho de 2012, da Cúpula Rio+20. Houve quatro visitas ao País de Chanceleres espanhóis: Miguel Ángel Moratinos, em julho de 2009 e maio de 2010; Trinidad Jiménez, em maio de 2011; e José Manuel García-Margallo, em maio de 2012. Destacaria, ainda, as visitas de cortesia e de trabalho ao Brasil do então Presidente das Cortes espanholas, José Bono, em julho de 2011; da Ministra do Fomento, Ana Pastor, em dezembro de 2012 e maio de 2013; do Ministro de Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente, Miguel Arias Cañete, em fevereiro de 2013; e do Ministro da Defesa Pedro Morenés, em março de 2013.

63. Está prevista para 17 de junho próximo visita do Chanceler José Manuel García-Margallo ao Brasil. Contempla-se a perspectiva de realização de visita oficial do Presidente de Governo Mariano Rajoy ainda em 2015.

#### SEGUIMENTO DA POLÍTICA ESPANHOLA

##### Política externa

64. Em permanente diálogo com interlocutores nos diferentes níveis do Executivo espanhol, a Embaixada ocupou-se de aprofundar a interlocução e aproximação de visões em questões de ordem global, como nos campos da manutenção da paz e segurança, desenvolvimento sustentável, em temas econômico-comerciais e de investimentos, segurança energética e alimentar. À luz do mandato emanado da Declaração Presidencial, foram identificados como temas que oferecem especial sinergia entre Brasil e Espanha para iniciativas conjuntas em foros multilaterais, a luta contra a discriminação e a violência de gênero, a abolição da pena de morte e a proteção dos defensores dos direitos humanos. Ademais, Brasil e Espanha compartilham presença no G-20, espaço privilegiado para o desenho de estruturas mais equilibradas de governança global nas questões econômicas e financeiras.

65. Em relatórios periódicos ao Ministério das Relações Exteriores, informei regularmente sobre as mudanças de matizes da política externa espanhola do Governo socialista de José Luis Zapatero (2004-2011) ao atual mandato do Governo do Partido Popular liderado por Mariano Rajoy (2012-). Coube, em especial, observar o desenvolvimento da estratégia de inserção internacional da Espanha no contexto da profunda crise econômica que atingiu o país nos últimos anos e seu impacto sobre posição relativa na União Europeia. Nesse período, constatou-se interesse crescente dos espanhóis em estreitar laços com a América Latina e, em particular, com o Brasil. A Embaixada realizou seguimento sistemático das relações da Espanha com sócios latino-americanos, em particular Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, México e Venezuela. Também foi objeto de acompanhamento diuturno da Embaixada os seguintes temas de interesse de política externa: i) relações euro-atlânticas da Espanha (União Europeia; Organização do Tratado do Atlântico Norte; relações com os Estados Unidos); ii) relações com os países do Oriente Médio e da Bacia do Mediterrâneo (União para o Mediterrâneo; relações com o Magreb, em particular com o Marrocos e Argélia; questão do Saara Ocidental; questão Israel-Palestina); iii) posições espanholas no âmbito multilateral (distintos organismos das Nações Unidas e, em particular, Conselho de Segurança das Nações Unidas, durante exercício do mandato de assento não-permanente iniciado em 2014).

#### Política interna

66. A política espanhola nos últimos seis anos foi marcada pelo impacto da crise econômica e social que se abateu sobre o país a partir de 2009. Sua eclosão desidratou o apoio popular ao Governo de José Luis Zapatero (Partido Socialista e Operário Espanhol, PSOE, de centro esquerda), e propiciou a vitória de Mariano Rajoy (Partido Popular, PP, de centro direita) nas eleições gerais de 2011.

67. Desde que assumiu a Presidência de Governo, Mariano Rajoy (PP) buscou superar os efeitos da crise (e retomar o crescimento) por meio de políticas de ajuste fiscal (aumento de impostos, corte de gastos, reformas previdenciária, sanitária e educacional) e de aumento de competitividade da economia (deflação dos meios de produção, desindexação de contratos e flexibilização das leis trabalhistas).

68. Se por um lado obtiveram êxito no campo econômico, por outro, essas medidas pouco afetaram, ainda, os números relativos a desemprego e outros indicadores sociais. Os custos sociais da crise e do ajuste econômico implicaram forte desgaste dos tradicionais partidos políticos do período pós-Transição (PP e PSOE) junto à população, especialmente às classes médias. Em consequência, novas agremiações emergiram no cenário político nacional, com destaque para o Podemos (partido de esquerda nascido a partir das manifestações de rua) e o Ciudadanos (partido de centro-direita com origem na burguesia catalã), que obtiveram resultados relevantes nas eleições autonômicas e municipais de 24 de maio de 2015. Esse possível fim do bipartidarismo tem gerado profundos debates na sociedade espanhola acerca de estabilidade política e na governabilidade do País, que estaria passando de um sistema de alternância entre dois partidos a um sistema de governos de coalizão entre dois ou mais partidos.

69. Outro tema que monopolizou, em muitas ocasiões, o debate político na Espanha foi a exacerbação dos ânimos soberanistas na Comunidade Autônoma da Catalunha e as

consequentes discussões em torno da possibilidade de separação daquela região. O movimento teve seu ápice em 2013. As eleições autonômicas e municipais de maio deste ano indicam que teria perdido algo de sua dinâmica.

70. Nos últimos anos também se assistiu à renovação da Casa Real espanhola. O anúncio da abdicação, em 2 de junho de 2014, do Rei Juan Carlos I culminou processo de transformações na monarquia com a ascensão, em 19 de junho do mesmo ano, do Rei Felipe VI.

71. Para dar conta do seguimento e análise desses fenômenos, a Embaixada buscou estabelecer durante os últimos seis anos ampla rede de contatos, que inclui líderes políticos, funcionários de Governo, empresários, acadêmicos, representantes de organizações da sociedade civil, corpo diplomático estrangeiro, jornalistas e formadores de opinião. A Embaixada participou nestes seis anos de inúmeros eventos informativos realizados por órgãos de governo, veículos de imprensa, "think tanks" e partidos políticos, bem como de convenções partidárias. Tais eventos constituem oportunidade para captar, entre formuladores de políticas públicas e analistas locais, distintas avaliações sobre o quadro político interior. Cumprem igualmente a função de auxiliar na construção da rede de contatos do Posto.

72. De particular importância - não apenas para o acompanhamento da política espanhola, como também para a consecução de objetivos da política externa do Brasil - foram os contatos estabelecidos nas duas casas do Parlamento espanhol e com as administrações das Comunidades Autônomas espanholas (equivalentes aos Estados). Busquei manter encontros frequentes com líderes do Governo e da oposição no Congresso de Deputados e do Senado e com parlamentares das Comissões de Assuntos Exteriores e Iberoamericanos. Visitei, também, todas as Comunidades Autônomas da Espanha, sempre sendo recebido por altas autoridades locais.

73. Passadas as eleições de novembro próximo na Espanha, seria oportuno reativar os contatos com Parlamentares do novo Congresso, bem como retomar o diálogo no âmbito do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-Espanha, relevante instrumento para impulsionar as relações bilaterais, especialmente nas áreas de comércio, investimentos e cooperação. Delegação da Comissão de Assuntos Exteriores do Congresso espanhol visitou Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo em julho de 2013. Na oportunidade, os parlamentares espanhóis manifestaram interesse por projetos de desenvolvimento de infraestrutura no Brasil e pela negociação do Acordo de Associação MERCOSUL-UE. Considero que poderemos avançar os interesses bilaterais mediante o intercâmbio de visitas entre representantes dos Legislativos brasileiro e espanhol. Para tanto, poderia ser estudada a possibilidade de reciprocidade de visitas.

## ORGANISMOS INTERNACIONAIS

### Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

74. A Embaixada participou de eventos no âmbito do sistema ibero-americano e manteve estreito diálogo e coordenação com a SEGIB e os organismos especializados ibero-americanos, todos sediados nesta capital: a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), cujo Secretário-Geral, eleito em 2014, é o ex-Secretário de Ensino Superior do MEC, Paulo Speller; a Organização

Ibero-americana da Juventude (OIJ); a Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS); e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB). Em minha gestão, foram assinados os seguintes acordos no âmbito ibero-americano: Acordo sobre Simplificação da Extradicação entre Argentina, Brasil, Espanha e Portugal, em 2010 (COMJIB); Acordo Básico de Cooperação Técnica Bilateral, em 2011 (OEI); Convênio Multilateral Ibero-americano de Seguridade Social, em 2012 (OISS); e Convênio Ibero-americano dos Direitos dos Jovens, em 2014 (OIJ).

75. Cumpre notar o envolvimento da Embaixada, no âmbito da COMJIB, no processo de criação do Grupo de Cádiz durante a 1ª Reunião Ibero-Americana de Ministros de Interior e de Justiça (Valência, setembro de 2012), com o intuito de impulsionar o início do funcionamento do Sistema Ibero-Americano de Informação e Investigação Policial, bem como um sistema de compilação de estatísticas de Segurança Pública.

76. A Embaixada acompanhou a preparação de seis Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo. Em 2012, em razão de a Cúpula ter sido realizada na Espanha (Cádiz), a Embaixada envolveu-se de maneira especialmente intensa, inclusive com deslocamento de funcionários e montagem de escritório de apoio naquela cidade. A Embaixada também participou das reuniões anuais de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação realizadas na Espanha.

#### Outros órgãos

77. Também tem sua sede em Madri a Organização Mundial de Turismo (OMT), agência especializada da ONU em turismo, e a Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT). Muito embora a Embaixada não seja a representante oficial do Governo brasileiro junto a esses órgãos, foi mantido durante minha gestão intenso diálogo com ambos. Sempre que cabível, funcionários da Embaixada participaram de eventos por eles realizados e, quando necessário, intervieram para facilitar a interlocução entre as entidades e diferentes esferas da administração brasileira.

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO AO PRINCIPADO DE ANDORRA**  
**EMBAIXADOR PAULO CESAR DE OLIVEIRA CAMPOS**

Transmito, a seguir, relatório de minha gestão à frente da Embaixada do Brasil junto ao Principado de Andorra nos termos da orientação oriunda da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal.

2. Assumi, em 22 de setembro de 2009, as funções de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, não residente, da República Federativa do Brasil junto ao Principado de Andorra, apresentadas cartas credenciais ao então Presidente da França e Co-príncipe de Andorra e ao Co-Príncipe Episcopal, o Bispo de Seu D'Urgell.

3. Desde minha assunção, encontrei enorme receptividade por parte das autoridades andorranas com vistas ao estreitamento dos vínculos com o Brasil. Por meio de contato estreito com a Embaixada de Andorra em Madri, foi possível estabelecer diálogo fluido e cordial com o Principado em assuntos de rotina e de gestões sobre temas multilaterais.

4. Nos mais de cinco anos em que representei o Brasil junto ao Principado, a Embaixada em Madri acompanhou e relatou a Brasília os recentes desenvolvimentos da democracia parlamentar andorrana, baseada na Constituição promulgada em 1993. Desse modo, no período, deram-se três legislaturas andorranas e segui duas eleições gerais no país: em abril de 2011, quando assume o partido de centro-direita "Dèmocrates de Andorra" liderado pelo Chefe de Governo, Antoni Martí Petit, sucedendo o governo social-democrata de Jaume Bartumeu Cassany (2009-2011); bem como sua reassunção, com nova maioria no Parlamento (Consell General), nas recentes eleições de março de 2015.

5. A Embaixada pode acompanhar, no período, os esforços dos últimos governos no sentido de promover reformas econômicas que mitigassem os efeitos da profunda crise econômica que afetou os países vizinhos - e, em particular, a Espanha-, por meio de reforma da administração pública e da reformulação do modelo produtivo do país fortemente centrado nos setores financeiro e turístico.

6. Um dos episódios mais importantes das relações bilaterais entre Brasil e Andorra consistiu na organização da visita do Ministro de Negócios Estrangeiros Gilbert Saboya Sunyé a Brasília. Em 30 de abril de 2013, o Ministro andorrano manteve encontros no Ministério das Relações Exteriores e no Ministério do Turismo, com vistas a passar em revista as relações bilaterais e explorar campos de cooperação bilateral. Nessa ocasião, foi assinado Memorando de Entendimento para a Cooperação na Área do Turismo entre Brasil e Andorra.

7. O turismo é uma das principais atividades econômicas de Andorra, e representa a principal fonte de renda nacional. A experiência adquirida por Andorra na promoção e

prestação de serviços turísticos representa agenda de contatos bilaterais de grande potencial, sob os parâmetros do Memorando de Entendimento supramencionado.

8. Motivam, ainda, seguimento, as repercussões dos esforços do governo andorrano de normatização da condição fiscal internacional de Andorra, desde que o país deixou de figurar na "lista negra" de paraísos fiscais da OCDE. No plano bilateral, encontra-se em negociação Acordo em Matéria de Intercâmbio de Informações Fiscais (TIEA). O acordo está em exame pelo lado brasileiro.

9. Cumpre notar que, apenas em 1993, Andorra tornou-se membro pleno das Nações Unidas. Nesse contexto, a Embaixada acompanha os esforços de adequação do Principado ao acervo de diplomas multilaterais sobre os mais diversos temas, atuando no sentido de favorecer a incorporação do país pirenaico, a exemplo do pedido de apoio à sua adesão à Convenção da Haia de 1980 sobre os Aspectos Civis da Subtração Internacional de Menores.

10. Ainda com o ingresso de Andorra nas Nações Unidas, o Brasil e Andorra passaram a manter diálogo político regular e as excelentes relações bilaterais culminaram em positivos réditos em termos de apoios logrados pelo Brasil para candidaturas a cargos multilaterais. Com efeito, durante minha gestão, observo consistente respaldo do Governo de Andorra aos mais distintos pleitos brasileiros, como pedidos de apoio para Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC); Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI); Direção-Geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO); Tribunal Penal Internacional; Conselho da União Internacional de Telecomunicações (UIT); Programa Hidrológico Internacional (UNESCO), entre outros.

11. Participei, em algumas ocasiões, da cerimônia da data nacional de Andorra, 14 de março, oportunidades nas quais pude manter contato com Ministros de Estado de Andorra e com os Embaixadores residentes naquele país (Espanha, Portugal e França). Em março de 2011, fui recebido pelo Ministro de Negócios Estrangeiros, Xavier Espot.

12. Em junho de 2011, realizei visita de cortesia ao novo Chanceler Gilbert Saboya. Na ocasião, realizei gestão em favor da candidatura de José Graziano à Diretoria-Geral da FAO; e mantive agenda de reflexão sobre cooperação nos foros multilaterais e possibilidades de cooperação bilateral, sobretudo à luz do potencial de incrementar o intercâmbio comercial. Coloquei o Setor de Promoção Comercial da Embaixada à disposição do Principado para que fossem exploradas iniciativas bilaterais no campo comercial e sugeri que empresários andorranos passassem a participar de eventos sobre investimentos no Brasil realizados na Espanha, especialmente em Barcelona.

13. Acompanhei, desde seu início, o processo ainda em curso de negociação de acordo de associação entre a União Europeia e Andorra, com vistas a permitir a redução de barreiras ao comércio e à livre circulação de pessoas.

14. A Embaixada tem mantido, em base regular, diálogo com Andorra em matéria de cooperação judicial internacional, por meio da tramitação de Cartas Rogatórias que solicitam diligências judiciais.

15. Ademais dos contatos com a Embaixada de Andorra em Madri, o Posto vale-se de acompanhamento periódico dos principais veículos de imprensa do Principado, a saber o "Diari D'Andorra", o "El periodic D'Andorra", o "Bondia" e o "Més", todas publicações em língua catalã.

16. Não se identificam dificuldades específicas nas relações entre Brasil e Andorra, em virtude da pauta positiva que une os dois países. Em razão das pequenas dimensões do país e da racionalização de recursos humanos por parte do Principado, as comunicações oficiais observam ritmos mais dilatados, mas nunca em prejuízo da efetividade e diligências dos contatos. A título de ilustração, note-se que Andorra possui apenas oito representações diplomáticas no exterior o que supõe naturalmente um grande escopo de atuação bilateral e multilateral por parte de seus oficiais diplomáticos.

17. A interlocução fluida com a Embaixada de Andorra em Madri em muito contribuiu para facilitar as comunicações com as autoridades andorranas, de modo que se verifica perfeita compatibilidade das atribuições da Embaixada do Brasil em Madri junto, cumulativamente, ao Principado de Andorra.

18. Andorra participa, desde 2005, das Reuniões de Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, de forma que esses encontros podem criar oportunidade de encontros de alto nível para fortalecer os laços bilaterais. Andorra participa, por meio de contribuição financeira, em projeto trilateral Brasil-Guatemala-México na área de aleitamento materno e banco de leite humano.

19. Ainda no plano da Comunidade Ibero-americana, cumpre notar que a capital de Andorra, Andorra La-Vella, foi escolhida como capital ibero-americana da Cultura para 2016, o que poderá proporcionar oportunidades de atividades conjuntas no âmbito cultural.